

## IDADE AO PRIMEIRO PARTO DE REBANHOS DAS RAÇAS TABAPUÃ MOCHO E NELORE MOCHO\*

*Suzete Silveira Fichtner\*\**

*Eduardo Cavalheiro Jardim\*\*\**

*Jacy Luiz da Costa\*\*\*\**

### RESUMO

Foi estudada a informação existente na Fazenda Experimental de Itauçu (GO), da Secretaria da Agricultura de Goiás, relativa à idade ao primeiro parto de 136 parições de vacas, sendo 97 da raça mocho Tabapuã, e 39 Nelore mocho, encontrando-se o valor médio de  $36,8 \pm 3,0$  meses para as vacas da raça mocho Tabapuã e de  $35,8 \pm 1,9$  meses para as raças Nelore mocho. Não foi encontrada diferença estatística entre as raças estudadas ( $P > 0,05$ ). Observou-se, ainda, que a maior percentagem de partos ocorreu entre os 35 e 37 meses de idade das vacas.

### INTRODUÇÃO

Uma das causas do abaixo índice de desfrute de nosso rebanho bovino é a elevada idade à primeira cria.

VEIGA *et alii* (1946), encontraram, no Estado de São Paulo, o valor médio de 41,8 meses num rebanho Nelore.

CARNEIRO *et alii* (1956), estudando as informações existentes na Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", em Uberaba (MG), encontraram a média de 45,8 meses para as raças Nelore, Guzerá e Indubrasil.

---

\* Aceito para Publicação em novembro/87.

\*\* Med. Vet. EMGOPA (Estação Experimental de Goiânia), Caixa Postal 49, 74000, Goiânia - Goiás. Bolsista do CNPq..

\*\*\* Med. Vet. Escola de Veterinária - UFG. Caixa Postal 131, 74000, Goiânia - Goiás.

\*\*\*\* Zootecnista.

CARNEIRO *et alii* (1958), encontraram os valores de 46,1 meses, 46,4 meses, 46,8 meses e 45,8 meses, respectivamente, para Gir, Guzerá, Nelore e Indubrasil, no Estado de Minas Gerais.

PIRES *et alii* (1967), encontraram em Araçatuba (SP), o valor de 46,9  $\pm$  0,45 meses para a raça Guzerá.

GALVÃO & PATO (1975), encontraram, em Anápolis (GO), num estudo com gado azebuado, o valor de 42,92  $\pm$  70 meses.

OLIVEIRA FILHO *et alii* (1975), analisaram informação existente na Fazenda Indiana, Campo Grande (GB), encontrando o valor de 39,4  $\pm$  0,2 meses para a idade à primeira cria, para o gado Nelore.

PATO E GALVÃO (1975), estudando a informação existente na Fazenda Regional de Criação do Ministério da Agricultura, em Goiânia (GO), encontraram um valor médio de 50,49  $\pm$  0,90 meses, para o gado Nelore.

ANDRADE *et alii* (1977), estudando 80 dados de idade à primeira cria, num rebanho Guzerá, em Minas Gerais, encontraram o valor médio de 46,0 meses.

AROEIRA *et alii* (1977), estudando a informação existente na Estação Experimental de Uberaba (MG), correspondente a um período de 15 anos, encontraram o valor médio de 44,72  $\pm$  17,53 meses para as raças Gir, Nelore e Indubrasil.

FERREIRA & VIANA (1981), estudando a informação existente na Fazenda Santa Maria, em Acreúna (GO), encontraram o valor 38,8  $\pm$  9,6 meses, em 1592 vacas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi estudada a informação existente em 135 partições de vacas, sendo 97 da raça mocho Tabapuã e 39 da raça Nelore mocho, com relação à idade ao primeiro parto, pertencentes à Fazenda Experimental de Itauçu, localizada em Itauçu (GO) e pertencente à Secretaria da Agricultura do Estado de Goiás, localizada numa altitude de 800 metros, à uma temperatura média anual de 25°C e com um solo de alta fertilidade.

As vacas foram criadas a campo, em pastagens de capim Jaraguá (*Hyparrhenia rufa*, Ness Stapf) e de capim Angola (*Brachiaria mutica*, Stapf). No período de seca as vacas foram suplementadas com milho desintegrado com palha e sabugo e capim elefante, variedade Napier (*Pennisetum purpurum*, Schumacher).

Todas as fêmeas receberam vacina contra brucelose na idade de 4 a 8 meses de idade.

O rebanho recebia sal mineralizado diário, e a cobertura foi por inseminação artificial, anual.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente trabalho, observou-se que a idade ao primeiro parto foi de  $36,8 \pm 3,0$  meses para as vacas mocho Tabapuã, e de  $35,8 \pm 1,9$  meses para as da raça Nelore mocho.

A média geral dos dois lotes foi de 36,3 meses, não ocorrendo diferença estatisticamente significativa entre as duas raças estudadas.

Analisando os dados, constantes da tabela 1, verifica-se que a maior percentagem de partos ocorreu entre 35 e 37 meses de idade das vacas. Estes dados estão de acordo com os reportados por FERREIRA & VIANA (1981), e inferiores aos relatados por VEIGA *et alii* (1946), CARNEIRO *et alii* (1956, 1958), PIRES *et alii* (1967), GALVÃO & PATO (1975), PATO E GALVÃO (1975), ANDRADE *et alii* (1977) e AROEIRA *et alii* (1977).

**Tabela 1** - Distribuição da frequência da idade das vacas (meses) ao primeiro parto nas raças mocho Tabapuã e mocho Nelore.

Idade das Vacas (meses)	Mocho Tabapuã (%)	Mocho Nelore (%)
29	1,0	0,0
30	1,0	0,0
31	1,0	2,6
32	3,1	2,6
33	5,2	7,7
34	8,3	7,7
35	11,3	17,9
36	15,5	30,7
37	23,7	15,4
38	7,2	5,1
39	5,1	7,7
40	4,1	2,6
41	6,2	0,0
42	2,1	0,0
43	2,1	0,0
44	2,1	0,0
45	1,0	0,0
<b>TOTAL:</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

A informação proporcionada pelo presente trabalho revela que, com a modificação no manejo alimentar, através da suplementação na época da seca, ocorre uma diminuição na idade da vaca ao primeiro parto.

### CONCLUSÕES

A informação proporcionada pelo presente trabalho mostra que, com a modificação no manejo alimentar, através da suplementação na época da seca, ocorre uma diminuição na idade da vaca ao primeiro parto. Desta maneira, há um aumento na vida produtiva do rebanho, na taxa de descarte, e possibilita uma maior intensidade na seleção e conseqüentemente, uma melhoria no rebanho e economicidade da exploração, o que está de acordo com as observações de FERREIRA E VIANA (1981).

### ABSTRACT

#### AGE AT FIRST CALVING OF CATTLE POLLED TABAPUÁ AND POLLED NELORE

Age at first calving was studied in 136 dams: 97 Polled Tabapuá and 39 Polled Nelore in experimental farm of Itauçu, Goiás.

The average age at first calving was  $36,8 \pm 3,0$  months to Polled Tabapuá and  $35,8 \pm 1,9$  months to cows Polled Nelore. There was no significant difference ( $P > 0,05$ ) between two breeds. The most calving was between 35 and 37 months of age in cows.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, V. J.; TORRES, J. R.; CARNEIRO, G. G. & PEREIRA, C. S. Idade à primeira parição e intervalo entre partos num rebanho Guzerá na área de cercado de Minas Gerais. *Arq. Esc. Vet. UFMG.*, Belo Horizonte, 29(1):85-88, 1977.
- AROEIRA, J. A. D. C.; SILVA, H. M.; FONTES, L. R. & SAMPAIO, I. B. M. Idade ao primeiro parto, vida reprodutiva e expectativa de vida em vacas Zebu. *Arq. Esc. Vet. UFMG.*, Belo Horizonte, 29(3):301-309, 1977.
- CARNEIRO, G. G.; BROWN, P. P. & MEMÓRIA, J. M. P. Taxas de reprodução em Zebu. *Rev. Criadores*, São Paulo, 26(3/5): 24-25. 1956.
- 
- Aspectos da função reprodutiva do gado zebu. *Arq. Esc. Sup. Vet. URFMG*, Belo Horizonte, 11:81-87, 1958.
- PEREIRA, P. R. C. & VIANA, H. A. Efeito do ano de nascimento, sexo da cria e grau de

sangue na idade à primeira cria de fêmeas zebu, criadas em um rebanho no sudoeste de Goiás. *Arq. Esc. Vet. UFMG.*, Belo Horizonte, **33**(1): 135-140, 1981.

GALVÃO, F. E. & PATO, J. M. Idade à primeira cria em gado azebuado. *Anais da EAV, UFGO*, 1 (único):133-136, 1975.

OLIVEIRA FILHO, E. B.; MOREIRA, H. A.; CARNEIRO, G. G. & SZÉCHY, A. M. Idade à primeira cria de um rebanho Nelore. *Arq. Esc. Vet. UFMG*, Belo Horizonte, **27**(2):141-153, 1975.

PATO, J. M. & GALVÃO, F. E. Idade à primeira cria em gado Nelore. *Anais da EAV., UFGO*, 1 (único):19-22, 1975.

PIRES, F. L.; BENINTENDI, R. P. & SANTIAGO, A. A. Idade na época da primeira cria e intervalo interpartos em bovinos da raça Guzerá de seleção leiteira. *Bol. Ind. Ani.*, São Paulo, **24**:123-127, 1967.

VEIGA, J. S.; CHIEFFI, A. & PAIVA, O. M. Duração do período de gestação em fêmeas da raça Nelore e idade na época da primeira cria. *Rev. Fac. Med. Vet. São Paulo*, **3**(3): 55-59, 1946.